

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Por semestre sem estampilha....	9000 reis
Anno com estampilha.....	23000 reis
Estrangeiro (por anno).....	63000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario—Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha..... 40 reis
Repetições, cada linha..... 20 reis
A assignatura é paga adiantada.
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 11 DE NOVEMBRO DE 1895

Falsificação de vinhos no Brazil

A proposito da baixa de importação de vinhos portuguezes no Brazil publicou *O Seculo* de 30 do mez passado um pequeno artigo, baseado sobre uma carta de um seu assignante, denunciando a existencia de fabricas onde se faz em grande escala a confecção de liquidos para serem vendidos com o nome de vinhos.

Ha d'estas fabricas, segundo diz o assignante do *Seculo*, no Rio de Janeiro, no Pará, em Pernambuco e em outras cidades, produzindo vinhos tintos e brancos, vinagres e vinhos licorosos; e tudo isto se faz debaixo dos olhos das auctoridades que permitem e até protegem a fraude.

Não é muito para admirar esse facto porque as auctoridades brasileiras encaram provavelmente a questão mais sob o ponto de vista da lucta de um producto nacional com outro estrangeiro, do que da fraude envolvida em tal fabrico. Não tendo se pôde dizer vinho genuino brasileiro, encontram nas fabricas de imi-

tações de vinho um modo de conservar no paiz o dinheiro que teria de sairem pagamento do vinho importado.

Se porém se comprehende bem que as auctoridades brasileiras protejam mais ou menos semelhante fraude, o que mal se comprehende, porque só se pôde explicar por uma levandade imperdoavel ou por uma complacencia para com os falsificadores que n'um paiz vinicola chega a a ser criminosa, é que o governo portuguez chegasse a publicar diplomas que autorisando o estabelecimento em Portugal de fabricas do mesmo genero, iam fornecer ao governo brasileiro a melhor resposta contra quaesquer reclamações nossas, e aos falsificadores brasileiros uma arma terrível de descredito dos nossos vinhos. Ainda bem que os vicultores portuguezes ouberam exigir a revogação d'aquellas monstruosas providencias, e cada vez mais nos felicitamos da parte que nos coube na campanha contra ellas.

O que tambem mal se comprehende é o facto a que em seguida se refere o assignante do *Seculo*: «Nas dezenas de fabricas que ha no Rio, em Pernambuco e no Pará chega-se a usar de marcas

que nos barris põem, a fogo, os nossos exportadores; aproveitam tambem, de accordo com os negociantes os barris que de cá vão depois de vãos. São cheios das trampolinas que lá fabricam e vendidos como chegados do reino».

Esta cumplicidade dos negociantes de vinhos genuinos com os falsificadores é realmente extraordinaria! Não se acreditaria em tanta cegueira, se não se soubesse que houve tambem negociantes portuguezes que fizeram contractos com casas hespanholas para lhes permitirem o uso das suas marcas, que até mandassem vasilhas suas para Hespanha para serem lá cheias de vinho hespanhol que era apresentado no Brazil como portuguez, e que receiando ao que parece que ainda lá no Brazil alguém continuasse a acreditar na verdade das marcas de origem, queriam que se auctorisasse oficialmente a importação livre de vinho hespanhol para reexportar como portuguez. Houve d'isso, e houve uma estação semi-official, comissão promotora de tibornas, que declarasse que bastavam vinte pipas de vinho portuguez para dar o typo nacional a cem pipas do hespanhol!

dá minha parte, não haveria grande opposição ao consorcio. E' verdade que vossemecê, meu futuro genro, é de uma familia, com que me não tenho ligado muito; reconheço porém que os da Ribeira são boa gente, e não se deshonra quem se liga com elles. Já vê que não receberia mal o pedido da mão de minha filha.

—Receava sempre e, deixei-me dizer-lhe tudo: perfeitamente tranquillo e feliz, só me julgarei no dia da boda, que ainda não sabemos quando será.

—Da minha parte, e por minha vontade, podia ser hoje. Estas coisas não devem estriar: caldo requeitado faz mau estomago. Portanto é tratar da papelada, e mãos á obra. Que eu deva castigar-os... com uma pirraçinha qualquer, em paga das pirraças que me pregaram.

—Pirraças!—disse o Manuel da Ribeira.

—Então não é pirraça estar uma pessoa deitada na sua cama, e assaltarem-lhe, á falsa fé, o quintal, a casa... eu sei lá!

Ha negociantes assim, que por um lucro de momento não hesitam em sacrificar o credito futuro dos seus vinhos e dos do paiz, felizmente não são todos, e bom seria que se fosse sabendo quaes são os que assim directa ou indirectamente se tornam cúmplices dos falsificadores brasileiros.

O assignante e correspondente do «Seculo» não se limita porém a afirmar a existencia no Brazil de numerosas fabricas de vinhos artificiaes, facto que outras noticias inteiramente corroboram.

Passa a ensinar uma maneira ao alcance de qualquer pessoa, de desvendar a fraude distinguindo o vinho artificial do genuino.

Pena é que um jornal de larga circulação, e geralmente bem informado como é o «Seculo» desse publicidade a semelhante processo, pois muita gente irá naturalmente repetir a «experiencia» indicada e ficará tendo por vinho genuino muito vinho falsificado, e o que é peor por falsificado algum genuino.

Nada mais simples na apparencia do que a tal experiencia: algumas gottas de ammoniaco deitadas n'um copo de vinho, se elle fór artificial dão-lhe uma côr anilada es-

cure, quasi preta: se fór puro conserva a côr habitual.

Não ha reagente algum que assim permitta distinguir de prompto entre vinhos puros e falsificados nem ha nem pôde haver nenhum que possa revelar todas as mil maneiras de falsificar vinho.

Quanto á modança de côr com o ammoniaco, dá-se em muitos vinhos genuinos, que vão ficar perdidos no conceito publico pela descoberta do correspondente do «Seculo», de que o vinho puro conserva a côr habitual!

Consevrá as primeiras gottas de ammoniaco, logo porém que este seja em quantidade sufficiente para lhe neutralisar a reacção acida, não ha nenhum vinho genuino que não mude de côr.

E talvez haja algum artificial, quem sabe?

V. DE T. V.

DOCTRINA DO EVANGELHO

Toda a vontade e cuidado do Salvador do mundo, durante seu estar com a humanidade, foi salva-a. E, pelo correr da sua vida publica, vê-se que Jezus, em cumprimento da grandiosa missão de que estava encarregado, só tinha em vista, quer fallando,

—Eh, eh! isto, rapazes... Vá contando! E depois?

—Depois... Quando a manhã ia romper, e como o quintal estava guardado, sai do outro lado, por onde hoje entrei.

—Eu bem ouvi o ferrolho, seu brejeiro! Ora, muito me conta. Então, quando começa a tratar dos papeis?

—Amanhã mesmo, é claro. —Pois não se descuide, que já por ahí se rosna, e eu não gosto de que gente minha ande nas boccas do mundo.

—Tem razão.— Parecia outro o Antonio Pimenta. Na opinião dos noivos, o mais delicioso e opiparo banquete não valeria aquella ceia frugal, adubada da mais expansiva e affectuosa alegria. Mais que o vinho da cantara, embriagavam Manuel João os olhos de Geneveva, radiantes, humidos, amorosos. Para os dois, era talvez aquelle o primeiro dia de uma completa felicidade, o alvorecer e o antegoso de uma ineffavel bemaventurança.

(Continua.)

(9) FOLHETIM

CANDIDO DE FIGUEIREDO

UM DRAMA NA ALDEIA

IV

Geneveva lembrou-se de beijar o pae, cheia de reconhecimento, mas, antes de o fazer, lembrou-se logo que ficava devendo o cumprimento de uma promessa á Senhora do Crasto, pela conversão de Antonio Pimenta, e que seria enorme o contentamento de Manuel João, ao receber o convite para a ceia do outro dia.

No dia seguinte, á boquinha da noite, já Manuel João tomava o caminho de Villa-Jusan, e, cheio de natural alvoroço, subiu a escada da casa do Pimenta. Este já o esperava. Minutos depois, sentavam-se familiarmente, em volta da Jareira os tres: Pimenta, a filha e

quer discursando, attrahir e chamar para si, para a verdade o homem que da mesma se ia desviando e que tinha só por diretriz e norma de suas acções ou o capricho, ou a razão embruteçada.

Jesus-Christo veio a terra chamar o homem para a felicidade, e preciso era que lhe ensinasse doutrina tendente a esse fim; foi realmente o que elle fez, como se colhe, com toda a clareza, do Evangelho de S. Math. XXII, 1-14.

«N'aquelle tempo, fallando Jesus aos principes dos Sacerdotes e phariseus em parabolâs, diss-lhes: o reino dos ceus é semelhante a um certo rei, que fez as bodas a seu filho, e mandou os seus servos a chamar os convidados para as nupcias, mas elles não quizeram vir. Mandou de novo outros servos com o seguinte recado: dizei aos convidados que está preparado o meu banquete; que venham para as nupcias. Mas elles desprezaram o convite, e foram, uns para a sua quinta, e outros para o seu trafico; e os restantes lançaram mão dos servos, e, depois de os ultrajarem, mataram-os. E o rei, ouvindo isto, irou-se; mandou marchar tropas, acabou com aquelles homicidas, e poz fogo á sua cidade. Mandou de novo outros servos, dizendo-lhes: já que os convidados não foram dignos de vir ás bodas, ide e convidae todos os que encontrardes, bons e maus; e ficou cheia de convidados a sala do banquete. Entrou depois o rei e viu que entre os que estavam á meza havia um homem que não estava vestido com veste nupcial, e disse-lhe: amigo, como entraste aqui sem vestido nupcial? Mas elle emmudeceu. Então disse o rei aos seus ministros: atai o de pés e mãos e lançai-o nas trevas exteriores, onde haverá choro e ranger de dentes. Pois são muitos meritos os chamados, e poucos os escolhidos.»

Foi a 22 de março, quatro dias antes de sua morte, que Jesus-Christo estando a ensinar no templo, propoz aos principes dos Sacerdotes e Phariseus esta parabolâ do Evangelho, a qual nós, christãos remidos pelo preço infinito de seu sangue, e chamados ao seu reino, devemos tomar, como dita a nós proprios. E tão clara está a narração do Divino Salvador, que não precisa de melhor explicação. No entanto, e ao correr da mesma direi: que o reino dos ceus significa a Igreja que havia de fundar Jesus-Christo, que é o mesmo que banquete nupcial, ou palavra de Deus, com que se alimentam na Igreja os verdadeiros fieis.

S. P.

DA NOSSA CARTEIRA

Nos dias 29 e 30 do corrente mez defende theses na faculdade de Mathematica, a fim de ser investido do capello o nosso talentoso patricio sr. Alvaro José da Silva Basto, segundo filho do nosso respeitavel amigo sr. Antonio José da Silva Basto, dignissimo secretario da camara municipal vimaranense.

Desde já podemos aventar que o resultado d'aquelle exame será mais uma corôa de louros a engrinaldar a carreira scientifica em que tanto se

tem distinguido o sr. dr. Alvaro Basto.

Entrou em franca convalescência da grave enfermidade que soffreu, o nosso estimado patricio sr. José de Souza Passos, habil armador. Desejamos que em breve se restabeleça completamente.

Partiu para França, onde tenciona demorar-se alguns dias, o sr. dr. Abilio da Costa Torres, distincto clinico das Caldas de Vizella.

Nos ultimos dias tem sentido algumas melhoras dos seus incommodos o sr. Manoel Joaquim d'Oliveira Bastos estimado cavalheiro e acreditado negociante d'esta praça. Fazemos sinceros votos pelo seu completo restabelecimento.

CHRONICA RELIGIOSA

Mez de novembro

QUARTA-FEIRA, 13—Santo Eugenio, B. de Toledo. Os Ss. da Ordem de Santo Agostinho, S. Bento e Santissima Trindade.

Sagrado lausperenne no templo de S. Domingos.

N'esta dia haverão officios funebres na igreja de S. Domingos, em commemoração pelas almas dos irmãos da irmandade de Nossa Senhora do Rosario.

QUINTA-FEIRA, 14—Trasladação de S. Paulo, 1.º ermita. Os Ss. da Ordem do Carmo. O B. Gabriel, F. o B. João Licio.

Exposição do Santissimo na igreja da Misericordia.

E' n'este dia o 29.º anniversario do obito de Sua Magestade o sr. D. Miguel de Bragança.

SEXTA-FEIRA, 15—Dedicación da Real Basílica do SS. Coração de Jesus. Santa Gertrudes Magna. Haverá lausperenne na capella da V. O. Terceira Seraphica.

Na mesma data completa 6 annos sua alteza real o sr. infante D. Manoel. Haverá pequena gala.

No mesmo dia é o anniversario do fallecimento de S. M. a Rainha a Sr.ª D. Maria II.

Conferencia

No dia 24 do corrente realisar-se-ha mais uma conferencia no vasto e elegante edificio do Club Commercial Vimaranense. E' promovida pela zelosa e activa direcção d'aquelle florescente estabelecimento de instrucção e recreio.

Será conferente o nosso prezadissimo amigo e distincto orador revd.º sr. padre José Antonio Fernandes Guimarães, bemquisto parochico de Fermentôes.

Teremos, pois, occasião de passar uma noite agradabilissima, não só pelo brilhantismo e magnificencia que as briosas direcções do Club costumam imprimir ás suas festas, mas muito especialmente por termos occasião de apreciar os valiosos conhecimentos oratorios do revd.º sr. padre José Fernandes.

Preços dos medicamentos

Pelo ministerio do reino foram enviados a todos os governadores civis do reino e ilhas exemplares do ultimo regulamento dos preços dos medicamentos.

Posse judicial

Sabbado ultimo, no tribunal judicial, tomou posse do cargo de agente do ministerio publico, em que foi ultimamente investido, o sr. dr. Antonio Vicente Leal de Sampaio, filho do distincto jurisconsulto e nosso respeitabilissimo patricio o sr. dr. Jose da Cunha Sampaio.

Ao acto da posse, presidido pelo sr. visconde do Paço de Nespereira (João), digno juiz substituto, assistiram os srs. escrivães, alguns procuradores e officiaes de diligencias.

Pelo conhecimento indirecto que temos do sr. dr. Antonio Vicente Leal de Sampaio, estamos convencidos que s' exc.ª exercera com integridade e intelligencia a nobilissima missão de que foi encarregado.

Ao illustre magistrado dirigimos os nossos cumprimentos.

Luctuoso anniversario

E' no dia 15 do presente mez o 32.º anniversario do obito da chorada Rainha a Sr.ª D. Maria II, avô paterna de El-Rei D. Carlos.

Por tal motivo, haverão as costumadas demonstrações de lucto.

Instituição canonica

Fez exame synodal no dia 7 do corrente e recebeu a instituição canonica o revd.º sr. padre Manoel Joaquim Gomes, natural da freguezia de S. Torquato, d'este concelho, apresentado parochico collado com o titulo de vigario na igreja de Santa Maria de Athães, concelho de Villa Verde.

Conhecedores das distinctas qualidades que exornam o nobre caracter do novo parochico, endereçamos-lhe affectuosos parabens e felicitamos os parochianos da freguezia de Santa Maria de Athães.

União matrimonial

Sabbado á noite, na parochial igreja de Nossa Senhora da Oliveira, contrahiu os sagrados laços do matrimonio o sr. José Carvalho, habil photographo d'esta cidade, com a sr.ª D. Thereza Pinto d'Abreu, ex-internada do recolhimento do Anjo e irmã do sr. José Pinto Teixeira d'Abreu, acreditado negociante d'esta praça.

Aos jovens e sympathicos desposados desejamos innumerables felicidades.

O tempo

Nos ultimos dias tem chovido muito; mas hontem especialmente desde madrugada até á noite e sem interrupção, cahiram grossas bategas d'agua, que avolumando-se chegou a penetrar em algumas habitações causando prejuizos.

Hoje tambem tem chovido bastante e o vento sopra de rijo do lado poente.

Os rios d'este concelho vão caudalosos, chegando em alguns pontos a sahir do leito causando inundações nos terrenos marginaes. A atmosphera ainda se acha pesada, cor de chumbo, e por isso é de prever mais temporal.

Deus super omnia, como diz o repertório. Contentemo-nos com a vontade de Deus.

Lucto

Por fallecimento de sua bondosa mãe, está de lucto o nosso amigo sr. Gaspar Antonio Pereira Guimarães, conceituado negociante estabelecido na praça da Oliveira, d'esta cidade.

O cadaver da finada deu-se hontem á sepultura, depois dos respectivos officios funebres celebrados por sua alma no templo dos Franciscanos.

Ao nosso amigo dirigimos sentidissimo pezame por tão infausto acontecimento.

Escolas primarias

Acaba de ser dirigida uma circular aos governadores civis e respectivos commissarios, determinando que sejam dispensados do serviço os ajudantes interinos das escolas primarias, que não tenham habilitação legal para o magisterio e que estejam servindo em escolas cuja frequencia seja inferior a 84 alumnos.

Aula de philosophia

Em virtude da ausencia do revd.º sr. dr. Antonio Julio de Miranda, illustrado conego e professor de philosophia no nosso Seminario, que por motivo justificado ainda se acha ausente d'esta cidade, está leccionando aquella disciplina o revd.º sr. conego Antonio da Silva Ribeiro, intelligente professor substituto do referido Seminario.

Noticias militares

Parece que o sr. general de brigada Pego Cibrão não virá inspecionar o primeiro batalhão d'infanteria 20 senão depois do dia 15, pois que como é ajudante d'El-Rei terá de assistir em Lisboa a recepção de S. M., que regressa do estrangeiro.

O ministerio da guerra concedeu trinta dias de licença, nos termos do artigo 162 do regulamento disciplinar ao sr. alferes d'infanteria 20 Antonio Augusto Infante, devendo este apresentar-se ao serviço no dia 12 do proximo mez de dezembro.

Tambem se encontra de licença o sr. capitão Joaquim José Tristão.

Requerem licença ao ministerio da guerra o sr. capitão Paulino Possidonio d'Albuquerque Dias, que, como noticiamos, recolheu ao corpo antes de terminar o seu exame para o posto de major.

O sr. capitão Eduardo Augusto Freire d'Andrade deve realisar nos dias 20 a 22 d'este mez a sua ultima prova no campo, para terminar o seu exame para major.

O sr. coronel do estado maior d'infanteria sr. Francisco Antonio d'Araujo Sequeira, já requereu a sua reforma.

Recolheu ao corpo o sr. tenente Fernandes d'Azevedo, depois de haver gosado a licença que lhe concedeu a junta militar reunida no hospital permanente do Porto.

Trigo estrangeiro

Segundo noticiamos os nossos collegas lisbonenses, só será assignado depois do re-

gresso de El-Rei D. Carlos, o decreto permittindo a entrada do trigo estrangeiro em Portugal.

Apetitoso marisco

Aos apreciadores do bom marisco, recommendamos a leitura do annuncio que hoje publicamos no competente logar sob o titulo attenção.

ARTES & LETRAS

CLOTILDE

Clotilde era uma das mais formosas camponias da Beira Alta.

Por entre os roséos labios do seu rosto seraphico entrevia-se uma dupla fileira de dentes alvos como a neve. Uns cabellos espessos e louros como os aurifugentes raios do sol cabiam-lhe em encaracoladas madrixas sobre os hombros alabastrinos. Os seus olhos, d'um azul encantador, eram protegidos por umas vastas sobrancelhas. O seu corpo flexivel como uma tenra vergonteava dava-lhe uma distincto garbo feminil.

..

Contava então dezoito primaveras.

Os seus paes, abastados lavradores, tilham-lhe dado uma esmerada educação e ella entreteinhava-se desenvolvendo as precoces intelligencias das criancinhas, accudindo ás supplicas dos desgraçados e abafando os gemidos dos moribundos.

A natureza, prodiga para com ella, fornecera-a dos dous supremos dotes: formosura angelica e coração magnanimo.

Era requestada por innumerables rapazes da sua localidade; porém, aquelle para quem o seu juvenil coração mais se inclinava, era o mais desprotegido da fortuna.

Mas de que lhe servia um momento de honra, de vaidade e de prazer, se mais tarde teria tantos de amargura?—E assim formulava todos os sentimentos que brotavam do seu juvenil coração e ia-os regeitando um a um.

Por fim, depois de algumas horas de denorada pesquisa, só um se tornou inabalavel: procura um coração amante, uma alma como a tua e erás feliz. E esse coração amante, essa alma isenta de macula, achou no seu mais humilde admirador. Então sim, então amou-o até ao delirio, e o busto esbelto do seu escolhido esculpiu-se-lhe no coração com cinzel de fogo.

..

Estamos na primavera. N'uma das mais populosas povoações da Beira Alta veem-se esbeltas moçoilas compondo ramilhetes, robustos mancebos içando bandeiras, etc; é Clotilde, a effigie da Caridade, que vai casar.

Eil-os, lá andam espesinhando as agrestes florinhas d'uma verdejante campina. Que formoso contraste!—como os louros cabellos d'ella ao vento, se coadunam com os azeviçados cabellos d'elle!

—Aos seus labios assomam sorrisinhos de felicidade e os seus olhos elevam-se para as altas regiões da athmesphera, como se procurassem entrever no vasto livro do infinito os dias de suprema ventura que lhes adviriam. As mais reconditas fibras dos seus corações vibram hymnos ao Creador. E' a vespera da sua união. Oh, almejado dia!

..

Estamos no terceiro domingo da primavera.

Os sinos repicam alegremente e as lavradeiras ostentam as suas mais garcidas *tolletes*.

E' que hoje, Clotilde, a irmã da caridade, vai unir-se pelos sagrados laços do matrimonio.

O sol já se elevava no seu rodopiar infrene, redundante de belleza, espargindo aureos raios sobre a frondosa ramagem dos carvalhos seculares, e as avesinhas, gorgeando alegremente, entoavam canticos a Jeovah.

O noivo levanta-se e dirige-se ao quintal para vivificar os pulmões aspirando o ar puro da manhã, quando de sobre uma amoreira lhe cae sobre uma das mãos um pequenino insecto que no seu movimento descendente lhe deu uma leve mordedura.

Sem se importar com este incidente, continuou a sua rotina, mas de repente foi atacado por umas violentas dores de cabeça, todo o seu corpo se coloriu de uma cor arroseada e cahiu inerte como uma massa.

Inquietos com a sua demora encetam as pesquisas, mas, (oh, horror!) quando o encontraram, estava gélido como o marmore.

Clotilde sabendo a triste nova fica como que petrificada; avança e recua automaticamente. Subi o, solta uma gargalhada atroadora, que enche de terror os assistentes e investe contra a janella. Agarram-na e ella oppõe uma pertinaz resistencia...

A desgraçada tinha enlouquecido!

ANLEIMA.

Secção humoristica

Entre amigas :

- Já sabes que me caso ?
- Palavra ?...
- Sério, caso-me...
- Mas então não me perguntas quem é o noivo ?
- Isso já eu sei. É um tolo chapado.

N'um exame para cabo :

Examinador—Chega ordem para vocemecê ser destacado : o que faz ?

—Escrevo á Joanna.

No tribunal.

— Dizem que você mata um homem com uma destreza admiravel, e que dá lições de navalha. Que responde a isto ?

O réu (modestamente)—Quando v. s. quizer experimentar...

COMMERCIO

Preço dos cereaes

No ultimo mercado semanal d'esta cidade, os cereaes venderam-se pelos seguintes preços :

Trigo (duplo decalitre)...	15020
Centeio »	620
Milho alvo »	650
Milho branco »	550
» amarello »	530
Painço »	550
Feijão vermelho »	560
» branco »	680
» amarello »	680
» rajado »	620
» fradinho »	640
Batatas »	280
Azeite (litro).....	200
Vinho »	40

A' CARIDADE

A's almas caridosas recommendamos a infeliz Sofia Roza, solteira, ex-empregada na fabrica do

Castanheiro, que vivendo em extrema pobreza, ha perto de trez mezes lucta com uma pertinaz e dolorosa doença, quasi tísica, não podendo trabalhar.

Mora na Travessa da Cadeia, n.º 9, onde aguarda ansiosamente uma esmola pelo devino amor de Deus.

Agente

Deseja-se uma pessoa intelligente em todas as localidades, para agente. Dá-se boa recompensa sem se prejudicar qualquer outra occupação ou residencia presentes.

Direcção : E. G. Benedikt & C.ª, Glasgow (Inglaterra).

PUBLICAÇÕES

PADRE ROBERTO MACIEL

LOURDES

Critica d'um romance historico

Preço 300 reis

A' venda em todas as livrarias

Acaba de se publicar em nitida edição o celebre e curiosissimo

Sermão sobre Santo Antonio

Pelo Padre ANTONIO VIEIRA

Preço 200 reis
Pelo correio 210
Todos os pedidos deverão ser feitos ao editor—Mesquita Pimentel—Porto.

JORNAL DE MODAS, LITTERARIOS E SCIENTIFICOS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qualquer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de MESQUITA PIMENTEL, 67 rua de D. Pedro, 69—PORTO.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principais cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

Acaba de sahir do prelo,

Para 1886 2.º anno

Annuario Juridico Popular

Actualizado em harmonia com as ultimas reformas dictatoriaes

Indica DIARIAMENTE, no decurso do anno, aos funcionarios publicos e a particulares os prazos em que as multiplices leis lhes impõem o cumprimento de suas obrigações.

AMPLIADO COM

Tabellas da contribuição industrial de 7,5 e 15 por cento sobre emolumentos de funcionarios publicos, processo para a liquidação de juros sobre letras, tabellas mais usuaes do imposto do sello, disposições essenciaes dos correios e telegraphos

POR

EUGENIO G. DE ANDRADE

Conservador privativo do registro predial

PREÇO 300 REIS, FRANCO

Pedidos á Administração, rua da Boa Hora, 53, Porto. A' venda na rua Sá da Bandeira, 119, e nas livrarias.

Livros uteis

Codigo Administrativo (1895), 240 reis; Contencioso Administrativo (desde 27 de setembro de 1894), 200; Codigo dos Proprietarios, 200; Codigo do Processo Commercial, 200; Elucidario dos Juizes de Paz, 200; Elucidario dos Parochos (compilação de leis referentes ao clero parochiano, de 1 de janeiro de 1860 a 31 de junho de 1894 e na integra os decretos sobre aposentação, etc.), 400; Guia dos Regeneradores e Juntas de Parochia, 240; Lei do Sello, 100; Legislação Varia (referente ao exercicio do poder judicial), publicada desde 1890-1895 (junho), e Synopse da Legislação da mesma indole desde 1895 a 1899, 300; Procurador do Contribuinte Industrial (collecção de modelos de requerimentos), 200; Reforma Eleitoral, 160; Reforma da Instrucção Primaria e Secundaria, 100; Regulamentos da Contribuição Industrial, 200; da Contribuição de Registo, 200; das execuções Fiscaes Administrativas, 200; dos Vinhos e Azeites (com repertorio), 100; Tabela dos Emolumentos e Salarios Judiciaes, 200.

Pedidos, acompanhados da respectiva importancia, á Empresa Editora, Bibliotheca Popular de Legislação, rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa.

Trabalhos Oratorios

do PADRE F. J. PATRICIO

Um volume com vinte sermões sobre varios assumptos religiosos. A' venda nas principais livrarias PREÇO 700 REIS

THEOLOGIA

FUNDAMENTAL

PRELEÇÕES POR

MANOEL D'ALBUQUERQUE

Esta obra, de 434 pag. em oit. grande é escripta em editoma portuquez. Recommenda-se pela clareza da exposição e solidez das demonstrações. E' util não só ao clero, mas tambem aos seculares que desejarem ter aprofundado conhecimento dos fundamentos da Religião catholica.

1 volume 13200 reis. Pelo correio 13280 reis. A' venda na livraria da Fraga Lameiras, rua da Ponte, Leça da Palmeira.

FIM DE SÉCULO

(Historias do meu tempo) por

LINO D'ASSUMPÇÃO

Um bello volume de contos, nitidamente impresso, 600 reis. Vende-se na Companhia Nacional Editora, L. do Conde Barão, 50—Lisboa

Almanach de Braga e seu districto

Commercial, burocratico, discipativo, chrographico e historico para 1896 (2.º anno da sua publicação) Com um indice largamente desenvolvido

Dirigido por Azevedo Coutinho Publicado por Laurindo Costa O mais completo e rigoroso nas suas indicações.

Preço 300 reis

A' venda em casa do sr. João Gualdino Pereira—Praça de D. Afonso Henriques—Guimarães.

ANNUNCIOS

Editos de 50 dias

(1.ª Publicação)

P ELO tribunal commercial da cidade e comarca de Guimarães e cartorio do escrivão privativo d'elle, abaixo assignado, correrá editos

de 30 dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio, a citar Antonio José da Silva Guimarães, da mesma cidade, mas actualmente ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para fallar e assistir a todos os termos, até final, de uma acção commercial por divida de letra do capital de trinta e oito mil reis, que por elle foi saccada em 15 de fevereiro do corrente anno, contra Francisco José Soares Tinoco e vencida em 12 de maio d'este mesmo anno, e a qual acção lhe move o Banco de Guimarães, e designadamente para na primeira audiencia posterior aos ditos trinta dias dos presentes editos, vir assignar termo de confissão ou negação da sua firma exarada na dita letra, sob pena de ser logo condemnado.

As audiencias do dito tribunal commercial, que é situado na rua das Lamellas, da cidade de Guimarães, fazem-se em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriados nem santificados, pois que, sendo-o, se fazem então nos dias immediatos e sempre ás 11 horas da manhã.

Guimarães 6 de novembro de 1895.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Vi.

O juiz presidente, 2.º substituto,

Visconde Nespereira, (João) (987)

Atenção

N O Restaurante de José Maria do Souto, estabelecido em frente á Praça de D. Afonso Henriques, ha todas as segundas e sextas-feiras ostras e outros mariscos frescos e de conserva. Tambem ha alli pasteis de ostras e ameijoas.

(988)

Logar a concurso

A Meza da Veneravel Ordem Terceira da Milicia de Jezus Christo e Penitencia de S. Domingos, d'esta cidade.

FAZ publico que se acha a concurso o logar de servo d'esta Veneravel Ordem por espaço de 30 dias, a contar da presente data, com o ordenado de 79:840 reis.

As condições acham-se patentes na secretaria da Ordem em todos os dias não santificados, desde as 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

E para constar se passou o presente.

Guimarães e secretaria da Veneravel Ordem Terceira de São Domingos, 29 de outubro de 1895.

O secretario,

Antonio Ferreira Ramos. (985)

Mercearia Freitas

RUA DA RAINHA

(Junta á igreja da Misericordia) GUIMARÃES

N ESTE estabelecimento encontram-se vinhos da Real Companhia Vinicola, excellentemente mantega de Coura e de Caminha, queijo holandez e café especial em pacotes.

(940)

4:000\$000 REIS

Emprestam-se sobre hypotheca.

Fallar n'esta redacção.

Bom emprego de capital

V ENDE-SE uma morada de casas na rua de Camões n.º 93 e 95, com divisões para numerosa familia, boas lojas, e quintal com agua, garantindo um bom juro do capital empregado.

Para falar com Joaquim Pires, rua d'Alegria n.º 7.

(971)

Ve dadeiros granulos dosimetricos e Sedlitz granulado

CHAUTEAUD—BURGGRAEVE Não confundir com os de Gustav Chanteaud e outros imitadores

Deposito geral no paiz—Pharmacia Birra & Irmão—PORTO.

Na pharmacia do sr. Rodrigo José Leite Dias encontra-se a collecção completa dos verdadeiros granulos dosimetricos—Burggraevé—Chanteaud e Sedlitz.

(869)

SORTEIO

O do barytono, que ainda não se realizou por falta de cobrança, terá logar no dia 15 do corrente, ás 2 horas da tarde, na loja do sr. Carvalho, esporeiro, á rua da Rainha.

Por este meio ficam avisados os individuos que ainda não satisfizeram a importancia dos bilhetes, de que não pagando ao abaixo assignado até á hora do sorteio, perdem o direito ao premio.

João Alves Pimenta.

(986)

Estabelecimento de sirgaria

MARIA Oliveira Pereira Leite, antiga sirgadeira d'esta cidade, encarregase de fazer ou concertar barretes e cabeções para ecclesiasticos e quaesquer objectos relativos á arte de sirgaria com perfeição e por preços commodos.

Largo da Oliveira, ou rua da Rainha, n.º 170 e 172.

(983)

NOVA AGENCIA

DE
Companhias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS:

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Ingleza, Red Cross Line, e Empreza Nacional.

Paquetes a sahir de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 11, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 29.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARÃES

CASIMIRO BARBOSA

O JARDIM

MANOAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 2.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

Preço, por assignatura..... 3:000 reis

Avulso..... 1:500

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueiros, 5—Porto

Perolas de Pepsina Pura

DYALISADA

de CHATELAIN, Pharm.

Foi o Sr CHATELAIN o primeiro clinico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. E' cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu peso de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dores da cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão. PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drogeries e Pharmacias.

J. AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis.

A' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.

SONETTO

Pelo rev.º padre Rossa, ou defezza e apologia da verdade e da justiça e censura e critica dos costumes.

Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A' venda nas principaes livrarias, de Lisboa e Porto.

JULIO BARRILI

O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR

TRADUÇÃO DE

Salomão Sarraga

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, esplendidamente illustrado em desenhos originaes de Bonnamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 15000

Encadernado capa especial... 25800

A' venda na Companhia Nacional.

Editora L. do Conde Barão 50—Lisboa

PARIS



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 580 gravuras (modelos inéditos) para a ESTACÃO d'INVERNO que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

MM. JULES JALUZOT & C^o

PARIS

Este Catalogo indica as condições para a expedição franco de porte em todos os paeses do mundo.

São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compõe os imensos sortimentos do PRINTEMPS especificando-se bem os generos e os preços.

Interpretes para todas as Linguas á disposição das pessoas que desejem visitar os Armazens.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA:

TRAVESSA DE S. NICOLAU 102-4.

TYPOGRAPHIA

VIMARANENSE

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico-fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPÉ PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico-fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxao, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Este franco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte envolvida do envoltuere esta minha assignatura com tinta azul:

P. A. Franco

COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

A 200 reis cada um

Travessa da Queimada—Lisbon

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamella, n.º 45, 47 e 49